

EMBAIXADA DO BRASIL EM IAUNDÉ
RELATÓRIO DE GESTÃO (2018 - 2021)
EMBAIXADORA VIVIAN LOSS SANMARTIN

CAMEROUN

Transmito, abaixo, relatório simplificado de gestão, no período de 17 de julho de 2018 até dezembro de 2021, para encaminhamento ao Senado Federal, nos termos da circlet 98005/2015.

Quadro geral

2. O Cameroun é conhecido como a "África em miniatura", em razão da diversidade de biomas e grupos étnicos que o compõem. Oficialmente bilíngue (francês e inglês), estima-se que mais de 250 idiomas ou dialetos locais sejam falados no país. A maioria cristã (70% da população) convive em harmonia com a minoria muçulmana (24%), concentrada na parte setentrional do país. As relações entre a maioria francófona (83% da população) e a minoria anglófona (17%) contudo, sempre foram problemáticas e se deterioraram a partir de 2016, quando reivindicações de advogados e professores contra as discriminações sociais e econômicas sofridas pelas populações das regiões do Sudoeste e Noroeste foram reprimidas com violência, dando início ao chamado conflito anglófono.

3. Para além do conflito na zona anglófona, o ressurgimento do tribalismo, que opõe grupos étnicos, notadamente a etnia Bamileke e a etnia Béti (à qual pertence o Presidente Paul Biya) tem sido apontado como um problema crescente no país, ameaçando a coesão e a paz social.

4. A posição geoestratégica do Cameroun, na fronteira natural entre a África Ocidental, a África Central e a África Oriental, faz com que a estabilidade política do país seja um ativo sempre recordado pelas autoridades - e que justificaria a longa permanência no poder do Presidente Paul Biya, que sucedeu ao primeiro mandatário, Ahamadou Ahijo, em 1982.

I - Política - evolução recente

5. Após período conturbado, na esteira da reeleição de Paul Biya para novo mandato presidencial, em outubro de 2018, e do início de novo septenato, a situação política no Cameroun passa por período de relativa calma - o que não significa que as crises de segurança que o país atravessa tenham sido superadas. O resultado do pleito, com efeito, foi contestado pelo líder do Movimento para o Renascimento do Cameroun (MRC), Maurice Kamto, que se declarou vencedor. Manifestações organizadas pelo partido foram duramente reprimidas, e Kamto, acusado de insurreição, foi preso em janeiro de 2019, juntamente com mais de uma centena de correligionários.

6. O conflito separatista anglófono, por sua vez, continuou a escalar, com a multiplicação de ataques de grupos secessionistas a alvos militares e civis, destruição de escolas, hospitais e outros prédios públicos, sequestros e assassinatos. Organizações não governamentais passaram, ao mesmo tempo, a acusar as forças de ordem e segurança de violações dos direitos humanos cometidas contra as

populações anglófonas. Calcula-se que, desde 2016, mais de 3.000 pessoas, entre militares e civis, tenham perecido no conflito, que causou igualmente o deslocamento interno de 700.000 pessoas e impedi o acesso à escola de 860.000 crianças.

7. A crise na zona anglófona somou-se à crise securitária no Extremo Norte, onde desde 2014 ataques do grupo jihadista Boko Haram vêm causando a morte de civis e militares e a fuga de milhares de pessoas para a Nigéria ou para outras regiões do Cameroun. Apesar de ter sido gradualmente contida nos últimos anos, com o aumento do efetivo militar na área e a neutralização de líderes do grupo, a ameaça terrorista segue representando desafio significativo para a segurança e desenvolvimento da região, que detém os piores índices de IDH do país.

8. Em setembro de 2019 o governo anunciou a convocação do "Grande Diálogo Nacional", que teve lugar de 30/09 a 04/10, bem como a libertação de Maurice Kamto e demais detidos nos protestos contra a reeleição presidencial. Não obstante ter sido criticado por setores da oposição, o GDN produziu avanços no tocante ao processo de descentralização administrativa e financeira do país. Foi adotado o Código Geral das Coletividades Territoriais Descentralizadas (CGCTD), que prevê a transferência de numerosas áreas de atuação para os governos regionais e municipais, bem como a alocação a estes de percentual (no mínimo 15%) das receitas fiscais do país. Foram criados, ademais, conselhos regionais e estabelecido um "status especial" para as regiões anglófonas. O processo de transferência de competências e recursos avançou em 2021, com a publicação de diversos decretos presidenciais sobre a matéria.

9. Em fevereiro de 2020 foram realizadas eleições legislativas e municipais em todo o país. Os resultados do escrutínio deram ampla maioria ao partido governista, inclusive nas duas regiões anglófonas, em função do boicote ao pleito por partidos oposicionistas, como o MRC de Maurice Kamto e o SDF, tradicional partido de oposição de origem anglófona, que perdeu espaço para outras legendas nos últimos anos. Em dezembro do mesmo ano, conforme previsto no CGCTD, tiveram lugar as primeiras eleições regionais da história do Cameroun, resultando na escolha de 900 conselheiros regionais. Novamente, o partido governista colheu ampla vitória, conquistando a maioria dos cargos em 9 das 10 regiões do país.

10. Embora continue sendo o partido hegemônico no cenário político nacional, o RDPC, sob a condução de Biya, busca renovar-se. Há reconhecimento de que é preciso "rejuvenescer" a agremiação, cujos principais quadros pertencem à geração do Presidente ou têm mais de 60 anos, e reconstruir suas bases com inclusão de lideranças mais jovens. A oposição, de todo modo, não logrou até o presente conformar uma frente capaz de representar real ameaça à hegemonia do RDPC e partidos a ele associados.

II - Relações bilaterais - Visitas de alto nível, reuniões e gestões em favor de candidaturas brasileiras

12. Em setembro de 2019, o Ministro da Justiça e Guardião dos Selos do Cameroun, Laurent Esso, visitou o Brasil, ocasião em que assinou com o então Ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro um tratado de extradição e um acordo de transferência de pessoas condenadas. Esso manteve igualmente reunião negociadora sobre acordo de cooperação jurídica em matéria civil. Contraproposta camerounesa do texto encontra-se sob análise no MJSP.

13. Em 17 de junho de 2021 foram retomadas, sob novo formato, as consultas políticas bilaterais. A primeira reunião do Mecanismo de Consultas políticas bilaterais, realizada por videoconferência, em razão da pandemia do Covid-19, permitiu passar em revista extensa pauta de assuntos, incluindo diálogo sobre temas regionais e questões multilaterais, acordos em negociação, cooperação Sul-Sul, cooperação em matéria de defesa, cooperação educacional e cultural, ensino de português e apoio a parcerias privadas, entre outros.

14. No período de julho de 2018 a dezembro de 2021 foram realizadas 29 gestões para pedir apoio do governo camerounês a propostas e candidaturas brasileiras no âmbito do Sistema das Nações Unidas e demais organismos internacionais, com destaque para a candidatura do Brasil a assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, mandato 2022-2023. Registro a acolhida invariavelmente positiva das autoridades camerunesas às demandas brasileiras, na maioria dos casos resultando em voto favorável do lado camerounês.

II - Economia

15. País mais populoso da Comunidade dos Países da África Central (CEMAC), com 26,8 milhões de habitantes, o Cameroun dispõe de vastos recursos naturais e está situado em posição geográfica estratégica, na chamada "dobradiça da África", o que lhe permite atuar como "hub" comercial para a região, notadamente para os vizinhos sem acesso para o mar. Todo o petróleo produzido no Chade é escoado através de oleoduto que atravessa o Cameroun até o porto de Kribi, na costa atlântica do país. Sua economia é a mais forte e diversificada da CEMAC, com PIB de USD 39 bilhões em 2019, mais de um terço do PIB dessa comunidade. Não obstante, a pobreza continua a afetar parcela expressiva da população. Segundo o Banco Mundial, o IDH do país em 2020 foi de 0,52, contra 0,56 um ano antes, refletindo queda de 0,04 pontos e situando o país em 156º lugar no mundo entre 189 países do ranking do PNUD.

16. O Cameroun enfrentou grave crise econômica na esteira da queda dos preços do petróleo, a partir de 2014, o que o levou a celebrar acordo de 3 anos com o FMI em 2017. Renovado em 2021, após a forte contração da economia em 2020 causada pela pandemia do Covid-19 (-2,4%), o acordo com o Fundo teve o condão não apenas de aportar recursos para sanar as dificuldades financeiras do governo, mas para que fossem adotadas práticas e medidas destinadas a combater a corrupção e o desvio de dinheiro público, a tornar mais eficiente o funcionamento da máquina estatal e a melhorar o clima de negócios, que no entanto continua desafiador (167º. posição no "Doing Business" do Banco Mundial em 2020).

17. O Banco Africano de Desenvolvimento projeta um crescimento do PIB camerounês de 3,5% em 2021 e 4% em 2022, a depender da evolução da pandemia, da melhoria da situação securitária, do avanço no processo de descentralização e do programa de reconstrução das regiões anglófonas e da implementação da nova estratégia de desenvolvimento nacional para o período de 2020-2030 (SND-30). O SND substituiu o Documento de Estratégia de Crescimento e Emprego (DSCE), adotado para a década anterior, e incorpora política de substituição de importações, visando ao desenvolvimento da produção e da indústria locais e à redução dos gastos com importação de produtos de primeira necessidade, como arroz, pescados, laticínios, etc.

18. O nível da dívida pública cresceu rapidamente nos últimos anos, passando de 12% do PIB em 2004 para 44,2 % em março de 2021 (cerca de USD 19,2 bilhões), sendo a China o principal credor

(27,4% do total e 61,3% da dívida bilateral). Tal crescimento deveu-se principalmente à implementação de um programa de investimentos em grandes projetos de infraestrutura, conforme definidos no DSCE. Não obstante, avaliação do FMI e do BAD é de que a dívida continua viável (45,8% do PIB), estando longe do limiar de tolerância de 70% do PIB estabelecido para a zona CEMAC.

III - Comércio Bilateral

19. O intercâmbio bilateral totalizou USD 41,9 milhões em 2020, com exportações brasileiras de USD 38,8 e importações do Cameroun de USD 3,1 milhões. Tradicionalmente superavitário para o Brasil, o comércio bilateral é caracterizado por baixa diversificação de ambos os lados. Estudo realizado pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada (SECOM) listou diversos produtos em vários setores, do alimentício ao cosmético, com potencial de demanda no mercado local. Ademais, a aprovação, em 2021, de isenções fiscais e alfandegárias para a importação de bens, equipamentos e insumos destinados a apoiar o desenvolvimento da agricultura, pesca e pecuária, e a abertura do mercado de material genético avícola para exportadores brasileiros, também em 2021, oferecem novas oportunidades de crescimento e diversificação das trocas bilaterais.

20. Em linha com os objetivos traçados pelo governo brasileiro, no sentido de promover o agronegócio nacional, e tendo presente as oportunidades existentes no Cameroun, dei prioridade durante minha gestão à promoção de nossos produtos e serviços, a exemplo de equipamentos, máquinas e sobretudo, de nosso "know how" em termos de agricultura tropical. Nesse contexto, foram realizados, em 2019 (Iaundê) e 2020 (Ngaoundéré), seminários sobre o agronegócio brasileiro, com foco na apresentação das técnicas desenvolvidas pela EMBRAPA para a agricultura tropical e nas oportunidades de parcerias de investidores camerouneses com empresas brasileiras para desenvolver o setor agropecuário local.

21. Apesar de não haver grandes empresas brasileiras com presença no Cameroun, cumpre destacar os esforços para ingressar no mercado local realizados pela empresa Tace Trading (Limeira, SP). Com representante comercial em Iaundê, a sociedade paulista já organizou, desde 2018, 5 missões de empresários e prefeitos camerouneses ao Brasil, logrando obter contratos para a elaboração de projetos e fornecimento de bens de capital - a exemplo da construção de centro de piscicultura e lazer na sub-prefeitura de Iaundê IV. Registro que as missões mais recentes foram em boa medida resultado concreto dos seminários supramencionados, tendo a maioria dos participantes assistido a um dos eventos.

22. Em abril de 2021, o governo camerounês decidiu abrir o mercado para a exportação brasileira de material genético avícola, graças ao status sanitário do país (sem gripe aviária). O SECOM do posto trabalhou para obter a validação de certificados sanitários junto às autoridades camerounesas e organizou, em parceria com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), reunião virtual de produtores e exportadores brasileiros com a associação avícola camerounesa (IPAVIC). Em junho e agosto de 2021, foram registradas exportações iniciais no valor de USD 98,654 (8.26 toneladas). O principal obstáculo para ampliar e assegurar a participação brasileira no mercado de material genético avícola no Cameroun (tradicionalmente abastecido por fornecedores europeus) consiste na inexistência de linhas aéreas ou marítimas diretas, o que ocasiona demora, perda de produtos e custos suplementares. Na avaliação da ABPA, o Cameroun tem potencial para se tornar importante destino

para as exportações brasileiras, sendo entretanto necessário consolidar a parceria com o setor avícola local e buscar soluções para as dificuldades acima mencionadas.

23. Com a exceção de ações pioneiras como a da Tace Trading, e iniciativas da Câmara de Comércio Brasil-Cameroun (CCBC, sediada em São Paulo), a exemplo de missão de operadores econômicos brasileiros a este país em outubro/novembro de 2021, é ainda muito limitada a busca de oportunidades no Cameroun por parte de empresas brasileiras. Em consequência, esse espaço vem sendo crescentemente ocupado, para além dos parceiros tradicionais (China, França, Bélgica, Itália, etc) por países como Índia, Turquia, Egito e países do Golfo.

24. O ingresso brasileiro no mercado camerounês dependeria de investimentos em missões comerciais prospectivas ao país; participação regular em feiras locais ou regionais e divulgação da marca Brasil junto a potenciais importadores. Todos esses esforços, se coordenados e realizados de forma consistente, com apoio da APEX, poderiam aportar resultados a médio e longo prazos e abrir portas para o ingresso brasileiro em países vizinhos da subregião sem saída para o mar, que dependem para a recepção e escoamento de seus produtos das vias de acesso camerounesas, sendo o Chade o exemplo mais evidente.

25. Entre as ações realizadas pelo SECOM, caberia destacar: - Organização, em 2019 e 2020, de dois seminários sobre o agronegócio brasileiro - Lançamento, em 2020, de "Newsletter" trimestral do SECOM, com matérias sobre o agronegócio, a indústria, o turismo e feiras no Brasil - Apoio às iniciativas da Câmara de Comércio Brasil-Cameroun - Apoio às negociações da empresa EMBRAER Defesa e Segurança e sua subsidiária, ATECH - Apoio à empresa brasileira "Paulo Pan Sport", que mantém contratos de treinamento com equipes esportivas nacionais (futebol, voleibol, handebol, basquete) - Apoio à missão realizada pela CCBC e pelo Presidente do Centro Internacional para a Inovação e Transferência de Tecnologia Agrícola e Pecuária (CIITTA) a Iaundê em dezembro de 2021, para participar da primeira edição das Jornadas Econômicas Internacionais das Municipalidades e identificar projetos de desenvolvimento agroindustrial no país.

IV - Produtos de defesa

26. Remontam a 2014 os primeiros contatos entre o governo camerounês e a EMBRAER, com vistas à aquisição de aviões A-29 (Super Tucano) para a Força Aérea camerounesa. Prestei continuado apoio às atividades de promoção comercial da EMBRAER e aos representantes da empresa brasileira.

V - Cooperação em matéria de defesa

27. Minha chegada ao Cameroun coincidiu com a designação de oficial da Marinha do Brasil (MB) para cumprir missão de 2 anos (renovada em 2020) junto ao Centro Interregional de Coordenação (CIC) dos países do Golfo da Guiné. Sediado em Iaundê, o CIC destina-se a coordenar a luta dos países do Golfo contra a pirataria, a criminalidade e a pesca ilegal nessa região. A embaixada apoiou e participou de atividades do Centro, a exemplo de seminário organizado em parceria com o Escritório das Nações Unidas para o Crime e as Drogas (UNODC), que contou com palestrantes brasileiros.

28. Em agosto de 2018 foi assinado em Iaundê Memorando de Entendimento entre a MB e a Marinha Nacional do Cameroun. Entre outras atividades, o programa de trabalho bienal ao abrigo deste instrumento, renovado em 2020, prevê a oferta de vagas para treinamento e capacitação de oficiais e

praças camerouneses em centros de formação como a Escola Naval do Rio de Janeiro. Tenho colhido junto à Marinha camerounesa avaliação positiva do programa, que em curto espaço de tempo contribuiu para fortalecer os laços de amizade e confiança entre as duas forças e difundir, no meio castrense local, as doutrinas brasileiras.

29. Em 2021, três embarcações militares (Navio-Patrulha Araguari, Fragata Independência e Navio Patrulha Amazonas) fizeram escala nos portos de Douala e Kribi, no contexto de exercícios multilaterais no Golfo da Guiné (missão Obangame Express 2021, operação Guinex I e Grand African Nemo 2021), dos quais participaram oficiais da Marinha camerounesa. Além de reforçar a presença brasileira nas atividades de promoção da segurança no Golfo da Guiné, as missões da MB têm servido para dar concretude à iniciativa brasileira de revitalização da Zona de Paz e Cooperação no Atlântico Sul (ZOPACAS) e engajar países africanos, como o Cameroun, nesse processo.

30. Para além do apoio ao programa de trabalho entre as Marinhais, dei prioridade, em minha gestão, à negociação de acordo-quadro em matéria de defesa bilateral. Este instrumento, que se encontra praticamente pronto para a assinatura, propiciará a moldura jurídica adequada para que a cooperação militar bilateral seja aprofundada e estendida às demais forças.

VI - Cooperação técnica Sul-Sul

31. Em 2018, a ABC realizou duas missões precursoras ao Cameroun, no contexto de elaboração de projeto voltado para a informatização do sistema de registro civil e de desenvolvimento do setor de algodão local. O projeto no setor do algodão está em fase inicial de implementação, com missão de técnicos camerouneses ao Brasil. Aguarda-se a assinatura, pelos órgãos competentes camerouneses, do projeto relativo à modernização do registro civil do país.

32. A pedido do governo camerounês, estão em curso tratativas para a elaboração, pela ABC, de projeto de cooperação entre o SEBRAE e o Ministério das Pequenas e Médias Empresas, da Economia Social e do Artesanato, com foco em treinamento e capacitação no setor de artesanato (segmentos de madeira e têxteis) e no setor da agroalimentar.

VII. Cooperação entre academias diplomáticas

33. Retomei em 2018 a iniciativa lançada em 2015 para a negociação de Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e o Instituto de Relações Internacionais do Cameroun, IRIC. Assinado em 17 de novembro de 2021 em Brasília, o MOU possibilitará o início de parceria entre o IRBr e uma das mais tradicionais e renomadas academias diplomáticas da África subsaariana, que completou 50 anos em abril de 2021, e tem sido responsável pela formação de gerações de diplomatas camerouneses e de países vizinhos, além de altos quadros da administração pública do país.

VIII- Telecomunicações

34. Em setembro de 2018, foi inaugurado o primeiro cabo de fibra ótica submarino ligando a África ocidental e o Brasil. O cabo "Sail", que conecta a cidade litorânea de Kribia a Fortaleza, é o resultado de parceria entre a empresa chinesa Unicom e a estatal de telecomunicações do Cameroun, CAMTEL. A CAMTEL anunciou que tenciona organizar missão empresarial ao Brasil em 2022 para divulgar o

"Sail", cuja capacidade está sub-utilizada, junto a potenciais investidores e clientes interessados em utilizar seus serviços.

35. Em desenvolvimento paralelo, Memorando de Entendimento entre a ANATEL e a Agência Reguladora de Telecomunicações do Cameroun (ART), negociado em 2021, deverá ser assinado em 2022, o que propiciará marco institucional para a cooperação entre as duas agências reguladoras.

VI - Promoção da imagem e cultura brasileiras

36. Dei continuidade em minha gestão a iniciativas lançadas por meu predecessor, entre as quais a realização da Semana do Filme brasileiro, em parceria com o projeto "Cinéma Ambulant". Trata-se de projeto que visa levar a sétima arte a lugares e pessoas que não têm acesso a salas de cinema tradicionais. Em fevereiro de 2019, foi realizada a 4a edição da Semana, com projeções em Iaundê e na cidade vizinha de Obala.

37. A embaixada participou em 2019 e 2020 do festival gastronômico "Cuisines du Monde", organizado pelo Rotary Club de Iaundê. Com fins benéficos, o evento possibilitou a difusão da cozinha brasileira junto a amplo público visitante, com repercussão na mídia televisiva nacional. Em 2021, registro a participação do posto no festival "Saveurs du Monde", organizado pela Chancelaria camerounesa, com a elaboração e apresentação de livro de receitas regionais do Brasil e do Cameroun.

38. Em junho de 2019, a embaixada organizou missão ao Cameroun do antropólogo Milton Guran no âmbito do projeto de cooperação bilateral para apoiar a candidatura do sítio arqueológico de Bimbia (porto de partida de navios negreiros para as Américas) à inscrição na lista do patrimônio mundial da UNESCO. Coordenador da campanha que levou à inscrição do Cais do Valongo (RJ) na lista, o especialista cumpriu extensa agenda, com visita ao sítio arqueológico, reuniões técnicas e palestras na universidade de Iaundê e no Centro de Pesquisa e Documentação sobre Tradições e Línguas Africanas (CERDOTOLA). Projeto de realização de oficina de capacitação para o trabalho de coleta da memória oral e de registro fotográfico, requeridos para a elaboração do dossiê da candidatura de Bimbia, proposto por Guran, poderá dar continuidade à cooperação bilateral para preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural.

39. Registro ainda a participação da embaixada no lançamento, de iniciativa "Pan African Mouvement". O projeto do empresário Paulo Pan, em parceria com o Escritório Regional da UNESCO, destina-se a promover o esporte nas escolas e formar jovens atletas, servindo de instrumento para a promoção da cidadania e da inclusão social. Para além dos objetivos de caráter social, servirá de vitrine para a empresa brasileira e seus serviços na área esportiva.

40. Outras atividades programadas não puderam ser realizadas em razão da pandemia do Covid-19 e de restrições orçamentárias. Não obstante, avalio ser importante que a vertente de cooperação cultural e difusão da cultura brasileira seja fortalecida.

VII - Cooperação educacional - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e Pós-Graduação (PEC-PG).

41. Desde que passou a ser oferecido no Cameroun, em 2007, sessenta e dois (62) estudantes já foram selecionados para o programa Estudantes-convênio de Graduação (PEC-G) e Pós-Graduação (PEC-

PG): sendo 59 na Graduação (PEC-G) e 3 na Pós-Graduação (PEC-PG). Em março de 2020, o posto participou, em Iaundê, do Salão Internacional de Estudos "Campus du Monde", com o objetivo de divulgar o PEC-G junto a estudantes do final do ciclo secundário.

42. Apesar de haver interesse na formação acadêmica no Brasil, dois obstáculos principais reduzem o número de estudantes camerouneses e chadianos que se beneficiam do PEC-G. O primeiro é a inexistência de curso formal de português no país, o que gera a necessidade de que os estudantes aprendam a língua no Brasil, durante período prévio à entrada na universidade, com custos adicionais. O segundo é que o governo camerounês não oferece bolsas para os estudantes, o que limita a seleção dos candidatos àqueles oriundos de famílias mais abastadas, capazes de prover sua viagem ao Brasil e subsistência no país durante o período de formação. Nessas condições, países como a China, França, Canadá e EUA, que oferecem bolsas completas costumam ter maior apelo junto aos candidatos.

43. Registro, por fim, a retomada, em 2019, de curso de português oferecido na embaixada entre 2013 e 2017, no nível elementar. Nos últimos 3 anos, cerca de 50 alunos, dos quais boa parte composta por militares selecionados para realizar formação no Brasil, passaram pelo curso.

VIII - Pandemia do Covid-19

44. O posto tem acompanhado, desde a identificação dos primeiros casos de Covid-19 no Cameroun, as medidas tomadas pelo governo para reduzir os contágios, tratar os doentes e reduzir o impacto das restrições sanitárias sobre os diversos setores da economia. Tem informado sobre a evolução da pandemia, bem como sobre a evolução do programa de vacinação nacional. Foi prestado apoio financeiro para a repatriação de duas religiosas brasileiras aqui retidas em razão do fechamento das fronteiras.

Principais dificuldades encontradas:

- De forma conjuntural, a pandemia teve impacto significativo sobre as atividades de representação e de promoção cultural da embaixada. Em 2020 e 2021, o programa cultural não pôde ser realizado, em razão das medidas de distanciamento social e das restrições orçamentárias enfrentadas pelo Itamaraty. Tais medidas, da mesma forma, impossibilitaram as atividades de representação, limitando os contatos com membros do corpo diplomático e organismos internacionais, atores políticos e do setor privado, além de impedir a realização de missões técnicas e atrasar o avanço na aprovação de projetos. Houve atrasos na aprovação e implementação de projetos pelo governo local. A transmissão, pelo lado camerounês, de informações e convites para mostras, seminários, exposições, feiras e outros eventos com pouca ou nenhuma antecedência, muitas vezes impossibilitou a participação da embaixada ou de empresas e atores brasileiros. A pouca lotação da embaixada constituiu igualmente desafio permanente.

Sugestões para o próximo chefe do posto:

- Agendar a II reunião do Mecanismo de consultas políticas bilateral
- Avançar nos preparativos para a assinatura do Acordo-Quadro em Matéria de Defesa
- Concluir a negociação do Acordo de Cooperação jurídica em matéria civil

- Avançar no exame dos Memorandos de Entendimento e demais instrumentos de cooperação bilateral propostos pelo Cameroun que sejam de interesse do Brasil
- Dar continuidade ao curso de português na Embaixada e a atividades de divulgação do idioma, entre as quais a organização de cursos "online"
- Propor que seja examinada a possibilidade de criar Leitorado de português no Instituto de Relações Internacionais do Cameroun IRIC, ao abrigo do Memorando de Entendimento assinado em novembro de 2021
- Realizar a III edição do seminário sobre agronegócio brasileiro e oportunidades para o Cameroun em Douala, em 2022
- Concluir a elaboração do primeiro Guia "Como Exportar"
- Dar seguimento à elaboração trimestral da "Newsletter" do SECOM
- Realizar a segunda etapa do projeto de apoio à candidatura do Porto de Bimbia à lista do Patrimônio Mundial da Unesco.